

# OS DIAS MAIS SOLENES DO PAÍS

Aluízio Napoleão

*Brasília, 21 de Abril de 1960! Data inesquecível, que me faz lembrar da figura excelsa do Presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, o grande estadista que realizou o sonho de várias gerações de brasileiros ilustres e patriotas, inaugurando, naquela data histórica, a nova capital do Brasil, após se despedir da formosa, encantadora e querida cidade do Rio de Janeiro.*

*O chefe de Estado e do governo brasileiro, que tive a honra de acompanhar durante os 5 anos em que dirigiu o país com clarividência, patriotismo, capacidade inigualável, ao prometer realizar o seu desenvolvimento, chegou à nova Capital às 17 horas do dia 20 de Abril de 1960, recebendo, logo depois, as chaves da cidade do Presidente da Companhia Urbanizadora da Nova Capital, Israel Pinheiro. Chegaria, logo em seguida, Sua Eminência Reverendíssima, o Cardeal Dom Manuel Gonçalves Cerejeira, Legado Pontifício.*

*Após a recepção do Legado Pontifício pelas autoridades brasileiras, foi colocada, no altar, a cruz de Freire Henrique de Coimbra, recordando a Primeira Missa, seguindo-se a celebrada pelo Legado Pontifício, ato que tanto comoveu os presentes, especialmente o Presidente da República, que se achava visivelmente emocionado.*

*Na véspera da data solene de inauguração da nova capital, o Legado Pontifício benzeu Brasília, seguindo-se a saudação dirigida ao povo brasileiro pro Sua Santidade o Papa João XXIII, transmitida diretamente, através do Rádio do Vaticano.*

*Na Praça dos Três Poderes, o Presidente da República recebeu cumprimentos dos Embaixadores em Missão Especial, todos de fraque, cartola e colete preto, como o Presidente e seus auxiliares imediatos. Sem parar, continuou a cerimônia com a instalação simultânea do Três Poderes da República dos Estados Unidos do Brasil na grande praça, reunindo-se, no Palácio do Planalto, solenemente, o Ministério, com a presença dos Embaixadores em Missão Especial. Seguiu-se a instalação do Poder Legislativo, Senado Federal, Câmara dos Deputados, no Palácio do Congresso Nacional. Por fim, a ses-*

*são solene do Supremo Tribunal Federal no Palácio da Justiça, com seus membros de Toga e Capelo. Foi instalada, depois, a Arquidiocese de Brasília pelo Monsenhor Armando Lombardi, Nuncio Apostólico, com a posse de Dom José Newton de Almeida Baptista, primeiro Arcebispo de Brasília, no local da futura Catedral, hoje tão admirada, obra arquitetônica de Oscar Niemeyer, como os Palácios da Praças do Três Poderes.*

*A sessão solene do Congresso nacional, realizada na Câmara dos Deputados, foi seguida pela inauguração do Monumento Comemorativo da instalação do Governo Federal na nova capital brasileira, sendo orador oficial o Príncipe dos Poetas Brasileiros, Guilherme de Almeida, membro da Academia Brasileira de Letras. Esta última cerimônia, foi realizada em frente ao edifício que pode ser visto que mostra a cabeça esculturada do Fundador de Brasília.*

*Na parte da tarde, houve Parada Militar e desfile dos Operários da Companhia Urbanizadora da Nova Capital os famosos candangos, heróis da construção de Brasília, seguida da chegada das colunas militares que realizaram as Marchas Salvador-Brasília e Rio de Janeiro — Brasília e dos atletas que conduziram o Fogo Simbólico da Unidade Nacional, que acenderam a Pira erigida em frente ao Pavilhão das Autoridades, no Eixo Ferroviário.*

*Recordo, com emoção patriótica, esses momentos do programa oficial da inauguração da nova capital brasileira. Para culminar, o Presidente da República e Senhora Sarah Kubitschek receberam, no Palácio do Planalto, resplandescente de luz, as pessoas mais representativas do país e do Corpo Diplomático, de uniforme ou casaca, com condecorações, findando, assim, os dias mais solenes deste país, descoberto e colonizado pelos portugueses, que abriram esta imensidão com os Bandeirantes, sendo plantada aqui por outro bandeirante iluminado, o novo centro irradiador de energia deste imenso país, nesta grande área da América do Sul*

■ Aluízio Napoleão é embaixador